

Cabo Delgado


Resposta à situação de deslocamento interno – Agosto 2022


Cerca de **946,000ⁱ pessoas estão deslocadas internamente** no norte de Moçambique devido a violência perpetrada por grupos armados não governamentais. O ACNUR reitera **preocupação com as tendências crescentes** de deslocamento no norte de Moçambique e com as **necessidades humanitárias e de protecção** das comunidades deslocadas e de acolhimento.

O ACNUR e parceiros continuam a trabalhar em conjunto com as autoridades locais para reponder às necessidades das comunidades deslocadas e de acolhimento no Norte de Moçambique. **É fundamental melhorar a situação de segurança** nos distritos afectados pela violência para permitir a assistência a famílias vulneráveis que se encontram em áreas de difícil acesso.


Apesar de alguns retornos espontâneos em Cabo Delgado, o ACNUR reitera a importância de garantir que todos os **retornos são seguros, voluntários e conduzidos em dignidade**, com base em decisões informadas, e que **os serviços básicos sejam restabelecidos** nas áreas de origem. Até que estas condições estejam reunidas, será prematuro promover retornos em Cabo Delgado.


PRINCIPAIS RESULTADOS: JANEIRO – AGOSTO 2022


 **118,310** pessoas podem ter acesso aos serviços de apoio a sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG) estabelecidos pelo ACNUR e parceiros.


 **83,066** pessoas alcançadas por Intervenções de Gestão e Coordenação de Assentamentos.


 **69,545** Pessoas/ **13,909** famílias entrevistadas para Monitoramento de necessidades de protecção.


 **36,982** pessoas alcançadas por campanhas de sensibilização sobre prevenção e resposta a VBG.


 **24,257** pessoas receberam Bens Não Alimentares/ Bens de Primeira Necessidade.

 **7,523** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento receberam apoio no acesso à documentação.

 **772** funcionários do governo, de parceiros, e voluntários comunitários formados em prevenção e resposta a VBG.

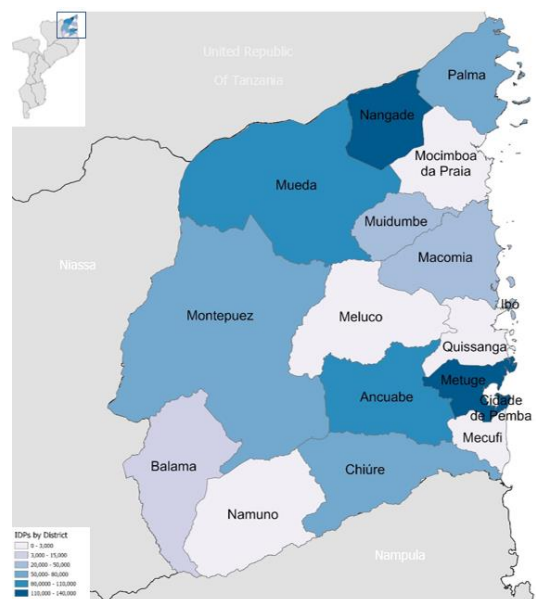
 **301** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento completaram formação técnica e vocacional.

 **300** voluntários comunitários formados envolvidos em campanhas de sensibilização sobre VBG e encaminhamento de sobreviventes a serviços especializados.

 **153** Pontos Focais de Protecção trabalham com comunidades de deslocados e de acolhimento na divulgação de mensagens de protecção e referenciamento de casos vulneráveis para serviços e assistência especializada.



Cerimónia de graduação de 200 deslocados internos que completaram a formação de habilidades de vida e metodologias de configuração de negócios no distrito de Montepuez. Crédito: ©UNHCR/ Elisa Jamal



Mapa de Cabo Delgado com tendências de deslocamento em Junho de 2022i

ⁱ IOM/DTM Moçambique – Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Sofala, Zambezia e Inhambane – Deslocados Internos Avaliação da linha base Ronda 16 - Junho 2022



Protecção

■ **Actividades de Monitoria de Protecção (MP):** O ACNUR e a HelpCode realizaram actividades de MP para identificar e apoiar o encaminhamento de deslocados internos que enfrentam riscos de protecção nos distritos de Chiure, Metuge, Mueda, Montepuez, Palma e Quissanga. Com **33** colectores de dados, na maioria recentemente recrutados e formados pelo ACNUR, a HelpCode entrevistou **3,833** famílias durante o mês de Agosto. Durante as actividades de MP, **335** pessoas com necessidades específicas foram identificadas, incluindo crianças separados, mulheres em risco, pessoas com deficiência e idosos, bem como **845** pessoas sem documentos de identidade. O encaminhamento para serviços especializados está em andamento. Os coordenadores de MP da HelpCode continuam a trabalhar em conjunto com os líderes comunitários e autoridades locais nos distritos acima mencionados, especialmente as comunidades de acolhimento e comunidades de retorno em Palma e Quissanga, para garantir o acesso contínuo para realizar actividades e acompanhar a evolução das tendências de deslocamento e retorno nas áreas em causa. Desde Janeiro 2022, o ex-parceiro do ACNUR para actividades de MP Associação para Voluntários em Serviço Internacional (AVSI) e o actual parceiro das actividades de MP HelpCode, entrevistaram **13,909** famílias de deslocadas e que regressaram as suas áreas de origem, representando uma estimativa de **69,545** pessoas.

■ **Acesso à documentação:** O ACNUR em parceria com a Universidade Católica de Moçambique (UCM) prestou apoio no acesso à documentação a pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento em Pemba (201 homens, 172 mulheres, 180 raparigas, and 162 rapazes). Desde Janeiro 2022, **7,523** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento receberam apoio no acesso a documentação civil (2,356 mulheres, 2,052 homens, 1,777 raparigas, and 1,624 rapazes).

■ **Actividades de engajamento e comunicação comunitária: (i)** O ACNUR, a AVSI, e a Plan International, juntamente com os Pontos Focais de Protecção (PFPs), realizaram campanhas de sensibilização focadas em direitos humanos, protecção contra exploração e abuso sexual (PEAS), prevenção de casamento precoce, protecção infantil, inclusão de pessoas com deficiência, e serviços disponíveis alcançando **1,157** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento nos distritos de Ancuabe, Chiure, Mecufi, Metuge, e Pemba (343 mulheres, 290 homens, 200 rapazes, 146 raparigas, 44 pessoas com deficiência, e 44 idosos).

■ **Apoio psicossocial:** Os Psicólogos da AVSI (parceira do ACNUR), em conjunto com os PFPs, prestaram apoio psicossocial através de visitas domiciliárias a **80** pessoas deslocadas nos distritos de Metuge, Montepuez e Pemba (35 homens, 29 mulheres, 10 raparigas, e 6 rapazes), incluindo **37** eram pessoas com deficiência (14 homens, 10 raparigas, sete mulheres, e seis rapazes) e **23** idosos (14 mulheres e nove homens).

■ **Protecção de pessoas com Deficiência (PcD):** O ACNUR e o parceiro Humanity & Inclusion (HI), em conjunto com profissionais de saúde do governo, identificaram **679** pessoas com deficiência nos distritos de Chiure, Mueda e Pemba para a atribuição de dispositivos de assistência como cadeiras de rodas e muletas.

■ **Mecanismos de Informação e Reclamações (CFM):** O parceiro do ACNUR AVSI recebeu **752** reclamações e pedidos de informação através de CFM nos distritos de Metuge, Montepuez e Pemba que estão a ser acompanhados em conjunto com os parceiros. A maioria das reclamações e pedidos de informação estão relacionados com a assistência alimentar, Bens Não Alimentares/abrigos, falta de documentação civil, e condições médicas graves.



Violência Baseada no Género

■ **Lançamento do novo Projecto de Apoio Jurídico:** ACNUR, através do parceiro Médicos com África CUAMM, lançou um projeto com a Muleide, uma organização local liderada por mulheres, para prestar assistência jurídica a sobreviventes de VBG em Chiure, Metuge, Montepuez, e Pemba. O projeto vai funcionar nos mesmos distritos onde a CUAMM faz a gestão de casos de VBG e presta serviços de Saúde Mental e Apoio Psicossocial, com vista assegurar uma abordagem mais integrada na resposta a VBG. Este projecto tem três componentes principais que estão alinhadas com as áreas de acção central da estratégia de VBG do ACNUR – (i) Resposta: prestar serviços jurídicos, incluindo aconselhamento centrado nos/nas sobreviventes e acompanhamento de caso

como parte dos serviços holísticos de VBG; (ii) Prevenção: aumentar a consciencialização sobre direitos legais de mulheres e raparigas através de voluntários comunitários; (iii) Capacitação: melhorar a capacidade de comunidades, prestadores de serviços, e mecanismos de protecção legal para sobreviventes de VBG em Moçambique. O projeto jurídico está a responder a lacunas significativas no acesso a serviços de justiça para sobreviventes deslocados/as, previamente identificados na pesquisa do [ACNUR-LSHTM](#) e [Auditorias de Segurança](#) em vários distritos e assentamentos em Cabo Delgado. O projecto já está apoiar sobreviventes com serviços jurídicos, incluindo crianças, sobreviventes de violência doméstica (praticada por parceiros), e sobreviventes de exploração sexual.

■ **Prevenção e resposta a VBG e actividades de sensibilização da PSEA:** O ACNUR deu uma formação de VBG sobre violência sexual e assistência a sobreviventes de VBG no distrito de Montepuez a **29** PFPs (16 homens and 13 mulheres). Esta sessão foi o último módulo do curso de formação do ACNUR para PFPs focada em prevenção e resposta a VBG em Cabo Delgado. No total, todos os **153** PFPs concluíram os cinco módulos do curso de formação focado em actividades de envolvimento comunitário e sistemas de encaminhamento com base na utilização materiais de sensibilização do ACNUR.

■ **Protecção contra exploração e abuso sexual (PEAS):** O ACNUR co-presidiu a reunião da Rede PEAS em Cabo Delgado juntamente com a Save the Children. A reunião contou com a presença de **20** participantes de diferentes agências da ONU e ONGs. Durante a sessão, a Coordenadora da Rede de PEAS apresentou as tendências de casos de abuso e exploração sexual mais recentes que indicam o risco permanente de abuso e exploração sexual e a necessidade de melhorar o acesso de sobreviventes a mecanismos de denúncia e assistência. As tendências também mostraram uma melhoria na denúncia de casos de PEAS, que membros da Rede atribuíram como resultado do trabalho realizado ao longo dos últimos meses para melhorar o engajamento comunitário, divulgação de mensagens de PEAS, e acesso a mecanismos seguros de denúncia para sobreviventes.



Meios de Subsistência e Inclusão Económica

■ **Formação em habilidades de vida e metodologias de configuração de negócios:** A AVSI, parceira do ACNUR, concluiu a formação sobre habilidades de vida e metodologias de configuração de negócios para **201** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento no distrito de Montepuez, das quais quase metade eram mulheres. A formação visa apoiar a capacidade técnica e atribuir fundos para que os participantes possam iniciar os seus próprios negócios dentro das comunidades. Os participantes estão actualmente a desenvolver planos de negócios com o apoio da AVSI.



Coordenação e Gestão de Actividades de Terreno (CCCM)

■ **Contagem populacional em Montepuez e Mueda:** Em Montepuez e Mueda, ACNUR e parceiros AVSI e Solidarités International (SI) estão a trabalhar com a administração local na contagem de deslocados com vista a actualizar os dados populacionais dos centros de reassentamento apoiados pelo ACNUR e parceiros. **(i)** Em Montepuez, ACNUR, a AVSI, e o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI) concluíram uma contagem populacional e o exercício de verificação de abrigos dos deslocados nos centros de reassentamento em Ntele (**5,026** famílias) e Nicuapa (**5,160** famílias). O exercício visa actualizar os dados sobre o numero de deslocados internos que vivem dentro dos centros de reassentamento com uma divisão por idade e género, e ainda identificar pessoas com necessidades específicas e intervenções de abrigo urgentes. **(ii)** Em Mueda, a SI concluiu o exercício de contagem populacional nos centros de reassentamento de Eduardo Mondlane (**1,721** famílias), Lyanda (**2,826** famílias), Mpeme (**1,200** famílias), e Nandimba (**1,654** famílias). O número de deslocados em Mueda permanece fluido e muda constantemente devido a saídas espontâneas e novas chegadas dos distritos afectados pela violência, particularmente o distrito vizinho de Nangade.

■ **Participação comunitária e coordenação em centros de reassentamento:** **(i)** O ACNUR e os parceiros AVSI e SI realizaram actividades regulares de mapeamento de serviços nos centros de reassentamento nos distritos de Montepuez e Mueda, respectivamente, e actualizaram e partilharam o mapeamento de serviços para facilitar a coordenação de actividades entre os diferentes prestadores de serviços. **(ii)** Nos dois distritos, o

ACNUR e parceiros AVSI e SI realizaram reuniões com os comités de gestão dos centros de reassentamento para facilitar a partilha de informações e engajamento comunitário na gestão dos centros em causa. **(iii)** Em Mueda e Montepuez, os mobilizadores comunitários da AVSI e SI divulgaram informações sobre PEAS e serviços disponíveis nos centros de reassentamento. Em Montepuez, o parceiro do ACNUR AVSI está a trabalhar com **25** mobilizadores comunitários (13 homens e 12 mulheres) e em Mueda, a SI está a trabalhar com **10** mobilizadores comunitários (todas mulheres). **(iv)** Até à presente data, foram recebidos **118** pedidos de informação e reclamações através da versão revisada da Ferramenta koBo do ACNUR (CFM), lançada em Julho no distrito de Montepuez. De acordo com a análise inicial, os dados mostram que a maioria das reclamações e pedidos de informação recebidos estão relacionados com a segurança alimentar, atrasos na entrega de alimentos, e insuficiência de alimentação fornecida para cobrir as necessidades mensais. Os parceiros do ACNUR estão a acompanhar e a encaminhar as informações para parceiros nos centros de reassentamento a nível distrital.

■ **Planeamento e desenvolvimento de centros de reassentamento:** **(i)** Em Mueda, o ACNUR, a SI e o SDPI continuam engajados na preparação de projectos e mobilização comunitária no centro de reassentamento de Lyanda, incluindo a melhoria da estrada principal; na construção de sistemas de drenagens nas estradas, espaços comunitários, e um mercado; e ainda a conexão do centro de reassentamento à rede elétrica principal para permitir o fornecimento de energia e luz. **(ii)** Em Montepuez, o ACNUR e a AVSI estão a planear a construção de três espaços comunitários nos centros de reassentamento em Campona, Marconi, e Massingiri.



Abrigo e Bens Não Alimentares

■ Actividades de Abrigo:

- **Em Montepuez**, o ACNUR, a AVSI, o SDPI, e líderes comunitários completaram um exercício de verificação de **566** abrigos construídos nos centros de reassentamento em Mirate, Mararanje, e Massingiri. O exercício incluiu visitas domiciliárias nos três centros de reassentamento para verificar e documentar a conclusão dos abrigos de transição, e receber informações das famílias para compreender a sua satisfação com os abrigos construídos. Durante o exercício, foram identificados **64** abrigos vazios. A AVSI está a coordenar com o SDPI a alocação de abrigos para famílias vulneráveis que chegam de Ancuabe. Em agosto, a AVSI completou a avaliação de abrigos nos centros de reassentamento de Nicuapa e Ntele para informar a selecção de famílias vulneráveis e que precisam de assistência urgente de abrigo. Por último, o ACNUR e a AVSI concluíram a escavação para construir **106** abrigos nos centros de reassentamento de Chimoio, a construção de um armazém temporário, e que está a receber actualmente materiais para construção de abrigos.
- **Em Mueda**, a SI está a realizar o transporte de água com camiões-cisterna e a mobilizar a comunidade para melhorar a consistência do solo de **100** abrigos. O ACNUR também realizou uma missão no distrito de Mueda para apoiar as actividades de planeamento e desenvolvimento dos centros de reassentamento realizadas pela SI. No centro de reassentamento de Lianda, a construção de **quatro** instalações de trânsito está actualmente em andamento - dois estão na fase de cobertura e dois estão na fase de escavação de fundações e ancoragem de pilares. Em Agosto, a SI desmarcou **seis** kms de estradas de acesso secundário no centro de reassentamento de deslocados internos de Lianda.

■ **Bens Não Alimentares:** Em Agosto, no distrito de Mueda, o ACNUR e a SI distribuíram kits completos de bens da primeira necessidade a **500** pessoas (100 famílias), e distribuíram **564** mantas, **369** esteiras, **2,478** rede mosquiteiros, **1,238** jogos de cozinha, e **1,243** lanternas solares a deslocados que já haviam recebido kits parciais de itens de primeira necessidade.

Informação sobre financiamento

As necessidades de financiamento do ACNUR para as **atividades de apoio a refugiados e deslocados internos em Moçambique** em 2022 totalizam **36,7 milhões de USD, das quais 55 por cento foram financiadas até ao final de Agosto**. O ACNUR agradece as generosas contribuições dos doadores que contribuíram para esta operação, bem como aqueles que contribuíram para os programas do ACNUR globalmente:

Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento | Bélgica | Canadá | Fundo Central de Ajuda a Emergências das Nações Unidas (CERF) | Dinamarca | França | Alemanha | Giuliana Lagetto | Irlanda | Itália | Japão | Holanda | Noruega | Doadores Privados | Suécia | Suíça | Reino Unido | Estados Unidos da América | Fundação Vodafone

CONTACTOS:

- Damien Mc Sweeney, Oficial Sénior de Relações Externas do ACNUR, Maputo, Moçambique, mcsweene@unhcr.org
- Martim Gray Pereira, Oficial Adjunto de Comunicação do ACNUR, Pemba, Moçambique, pereirma@unhcr.org